

Crónicas Bibliográficas

Major-general
Adelino de Matos Coelho



Memórias de um ferreiro

de Lourenço Chaves de Almeida

Lourenço Chaves de Almeida (1876-1952) foi um dos grandes mestres da arte do ferro forjado de Coimbra, reconhecido a nível nacional e com obras dispersas por várias localidades do País, entre as quais o Lampadário da “Chama da Pátria” que se encontra na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, junto ao túmulo dos Soldados Desconhecidos da Grande Guerra de 1914-1918 (África e Flandres).

A partir das suas “memórias” (escritas na década de 1940, quase no final da sua vida),

Revista Militar N.º 2581/2582 - Fevereiro/Março 2017, pp 265 - 266.

:: Neste pdf - página 1 de 2 ::

cuja publicação o mestre não conseguiu concretizar, Afonso Lourenço Chaves de Almeida reuniu o conhecimento de algumas personalidades (distinguidas na publicação) e trouxe à estampa, em 2007, o livro *Memórias de um ferreiro*, com factos da vida e obra de seu avô que, natural de Lamego, viria entretanto a radicar-se em Coimbra, onde prestou serviço militar, com a especialidade de “artífice”.

Nas descrições dos diversos e pitorescos capítulos do livro das “memórias” de Lourenço Chaves de Almeida, destaco, pela ligação ao Exército, a vida militar no Regimento de Infantaria n.º 23, em Coimbra, a mobilização para França e a participação no Corpo Expedicionário Português, na Flandres, bem como os factos e as peripécias relacionados com a obra do Lampadário da Batalha, desde o convite para a sua conceção (28 de Março de 1921) ao “solene momento do acender da Chama da Pátria” (9 de Abril de 1924).

A *Revista Militar* felicita o Senhor Afonso Lourenço Chaves de Almeida pela publicação destas “memórias”, editadas pela Imprensa da Universidade de Coimbra, e agradece o volume que foi ofertado para o acervo da Biblioteca.